

## Como prevenir?

- A prevenção primária do câncer do colo do útero está relacionada à diminuição do risco de contágio pelo Papilomavírus Humano (HPV).
- A presença do vírus e de lesões pré cancerosas são identificadas no exame preventivo, conhecido como Papanicolau, e são curáveis na quase totalidade dos casos. Por isso, é importante a realização periódica do exame preventivo.
- O uso de preservativos (camisinha masculina ou feminina) durante a relação sexual com penetração protege parcialmente do contágio pelo HPV, que também pode ocorrer pelo contato com a pele da vulva, região perineal, perianal e bolsa escrotal.
- As vacinas contra o HPV são muito importantes para prevenir infecções por estes vírus e prevenir o desenvolvimento deste câncer.

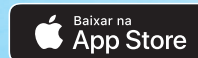
O plano que mais cresce também é o que mais cuida  
Você e sua família merecem.



ANS 32675-5



Baixe o app do Hospitalar



## Informações

- Vacina contra o HPV protege contra os tipos 6 e 11 (causam verrugas genitais), tipos 16 e 18 do HPV (responsáveis por cerca de 70% dos casos de câncer do colo do útero).
- A vacina tetravalente contra o HPV está disponível no Ministério da Saúde (meninas 9 - 14 anos e meninos 11 - 14 anos).
- Mulheres vacinadas contra o HPV, a partir dos 25 anos, deverão fazer o exame preventivo - Papanicolau - periodicamente.
- Mulheres com imunossupressão, vivendo com HIV/Aids, transplantadas e portadoras de cânceres, a vacinação contra HPS é indicada até 45 anos.

PLANO DE SAÚDE  
**Hospitalar**

☎ 0800 942 2881

☎ 43 3315.1919

R. Sen. Souza Naves, 1922  
Jardim Londrilar . Londrina . PR

[planohospitalar.org.br](http://planohospitalar.org.br)

## CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

PLANO DE SAÚDE  
**Hospitalar**

Excetuando-se o câncer de pele não melanoma, o câncer de colo uterino é o **terceiro tumor maligno mais frequente na população feminina**, atrás do câncer de mama e do colorretal, e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil.

- Estimativas de novos casos: 17.010 (2022 - INCA);
- Número de mortes: 6.606 (2021 - Atlas de Mortalidade por Câncer - SIM).

## O que é o cancer de colo uterino?

O câncer do colo do útero, também chamado de câncer cervical, é causado pela infecção genital persistente por alguns tipos do Papilomavírus Humano - HPV (chamados de tipos oncogênicos).

Esse vírus é sexualmente transmissível, muito frequente na população e seria evitável o contágio com o uso de preservativos.

Na maioria das vezes a infecção não causa doença, mas em alguns casos, ocorrem alterações celulares que podem evoluir ao longo dos anos para o câncer. A transmissão da infecção ocorre por via sexual, presumidamente por meio de abrasões (desgaste por atrito ou fricção) microscópicas na mucosa ou na pele da região anogenital.

## O que aumenta o risco de câncer de colo uterino?

- Início precoce da atividade sexual e múltiplos parceiros
- Tabagismo (a doença está diretamente relacionada à quantidade de cigarros fumados)
- Uso prolongado de pílulas anticoncepcionais
- A baixa imunidade

## Quais os sinais e sintomas?

O câncer do colo do útero é uma doença de desenvolvimento lento, que pode não apresentar sintomas em fase inicial.

Nos casos mais avançados, pode evoluir para sangramento vaginal intermitente (que vai e volta) ou após a relação sexual, secreção vaginal anormal, dor durante a relação sexual, dor abdominal e queixas urinárias ou intestinais.

## Detecção precoce

A detecção precoce do câncer é uma estratégia para encontrar um tumor numa fase inicial e, assim, possibilitar maior chance de tratamento.

Existe uma fase pré-clínica (sem sintomas) do câncer do colo do útero, em que a detecção de lesões precursoras que antecedem o aparecimento da doença pode ser feita através do exame preventivo (Papanicolaou).

Quando diagnosticado na fase inicial, as chances de cura do câncer cervical são de 100%.

A doença é silenciosa em seu início e sinais e sintomas como sangramento vaginal, corrimento e dor aparecem em fases mais avançadas da doença.

## Exame preventivo - Papanicolau

O exame preventivo do câncer do colo do útero (Papanicolau) é a principal estratégia para detectar lesões precursoras e fazer o diagnóstico precoce da doença.

É um exame simples e rápido, podendo, no máximo, causar um pequeno desconforto.

Para garantir um resultado correto, preferencialmente, não se deve ter relações sexuais (mesmo com camisinha) no dia anterior ao exame e evitar o uso de duchas, medicamentos vaginais e anticoncepcionais locais nas 48 horas anteriores à sua realização.

É importante também não estar menstruada, porque a presença de sangue pode alterar o resultado.

Mulheres grávidas também podem se submeter ao exame, sem prejuízo para sua saúde ou a do bebê.

## Quem deve fazer e quando fazer o exame preventivo

O exame deve ser oferecido às mulheres ou qualquer pessoa com colo do útero, na faixa etária de 25 a 64 anos e que já tiveram atividade sexual. Isso pode incluir homens trans e pessoas não binárias designadas mulher ao nascer.

Devido à longa evolução da doença, o exame pode ser realizado a cada três anos. Para maior segurança do diagnóstico, os dois primeiros exames devem ser anuais. Se os resultados estiverem normais, sua repetição só será necessária após três anos.

Após o exame é preciso retornar ao local onde foi realizado o exame na data marcada para saber o resultado e receber instruções e as recomendações médicas.

## Tratamento

Se confirmada a lesão precursora, o tratamento é ambulatorial por eletrocirurgia.

O tipo de tratamento dependerá do estadiamento (estágio de evolução) da doença e fatores pessoais, como idade da paciente e desejo de ter filhos.

Na maioria dos casos, em estágios iniciais, envolve cirurgia, por vezes seguida de tratamento complementar com quimioterapia ou radioterapia.

Em estágios avançados, em que há comprometimento dos gânglios linfáticos (linfonodos) da pelve ou de outros órgãos, envolve uma combinação de quimioterapia e radioterapia ou apenas quimioterapia.

## Acompanhamento pós tratamento

- Manter uma alimentação saudável e atividade física regular
- Cuidado com a saúde mental
- Interrupção do tabagismo
- Comparecer as consultas médicas de controle.